UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FARMÁCIA (530)**
Disciplina	**3626 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM FARMACIA CLINICA I**
Turma	**FAI-D**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Desenvolvimento de competências e habilidades clínicas que abranjam a fisiopatologia, semiologia, comunicação interpessoal, ética profissional, farmacologia clínica e terapêutica, de forma integrada, em cenários práticos de vivência que envolvam os serviços de saúde na atenção primária. Consulta Farmacêutica. Serviços Farmacêuticos. Cultura e saúde: relações étnico-raciais e aspectos regionais.

I. Objetivos

Desenvolver habilidades clínicas, de forma a elaborar e realizar estratégias de cuidado farmacêutico ao paciente, no manejo da farmacoterapia em busca de um uso racional de medicamentos; promover o raciocínio clínico para a investigação e identificação de riscos relacionados aos medicamentos, visando a elaboração de um plano de cuidado farmacêutico efetivo, pactuado com o paciente e articulado com a equipe interprofissional de saúde.
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 6, DE 19 DE OUTUBRO DE 2017 (*)
- acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;
- avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;
- solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;
- investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;
- identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;
- elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;
- promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas.

II. Programa

1.Atenção Farmacêutica: aspectos gerais e legais
2. Relação Farmacêutico e Paciente: um olhar na comunicação
3. Principais métodos aplicados ao Seguimento Farmacoterapêutico
4. Serviços Farmacêuticos aplicados ao Seguimento Farmacoterapêutico
5. Semiologia Farmacêutica aplicada ao Seguimento Farmacoterapêutico
6. Seguimento Farmacoterapêutico - Anamnese Farmacêutica; Avaliação e Identificação de PRMs; Intervenções Farmacêuticas e Desenvolvimento Plano de Cuidado Farmacêutico

III. Metodologia de Ensino

Pesquisa, leitura, interpretação e discussão de textos da área;
Aplicação dos conhecimentos adquiridos através de Estudo de Casos;
Simulações e OSCE;
Realização de consultas farmacêuticas.

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados de forma progressiva e contínua de acordo com a sua participação ativa nas aulas e diferentes atividades propostas ao longo da disciplina (valor: 3.0 pts)
).
Elaboração e apresentação de estudo de caso, demonstrando o processo do Seguimento Farmacoterapêutico, desenvolvido com paciente real (valor: 7.0 pts)

V. Bibliografia

Básica

Básica
1.BISSON, M.P. Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica 2ª. Ed. São Paulo: Manole, 2007.
2.FALGÁS, Joaquín Bonal de (Ed). Farmácia clínica. v 2. Madrid: editora SINTESIS, 1999. 397p.
3.FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. Farmacologia Clínica – Fundamentos da Terapia Racional. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010
4.GOODMAN & GILMAN, As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10 ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2003.
5.MACHUCA, M.; FERNÁNDEZ-Llimos.. F.& Faus, M. J. Método de Dáder. Guia de seguimento farmacoterapêutico. Espanha.

Universidade de Granada,, 2003.
6.MALACHIAS MVB et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia,2016, v. 107.
7.Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos. Brasília, 2001. 40p.
8.PARANÁ, SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. Superintendência de Atenção à Saúde.P2231. Linha Guia de Diabetes Mellitus/SAS – 2. Ed. –Curitiba: SESA, 2018.
9.PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia de hipertensão arterial. Curitiba: SESA, 2018.
10.SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 – SãoPaulo: Editora Clannad, 2017.
11.STORPIRTIS, Sílvia. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 489 p.

Complementar

1.Artigos científicos de periódicos da área fornecidos pelo professor.
2.GUYTON, ARTHUR C. HALL, JOHN E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 6º ed. 2008
3.PRADO, F.C.; RAMOS, J.A., VALLE, J.R. (Org). Atualização terapêutica: manual prático de diagnóstico e tratamento. 24.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2012/2013.
4.ANDRIGHETTI, L.H. Farmacologia aplicada à nutrição e interpretação de exames laboratoriais, 2ª ed., Artmed, 2018. 1.Storpirtis S; Mori ALPM; Yochiy A; Ribeiro E; Porta, V. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Guanabara-Koogan, 2008. 489 p
5.Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Cuidado farmacêutico na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. (Cuidado farmacêutico na atenção básica: caderno 2)
6.Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de AssistênciaFarmacêutica e Insumos Estratégicos.Serviços farmacêuticos na atenção básica à saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.(Cuidado farmacêutico na atenção básica ; caderno 1)
7.RANG, H. P.. Farmacologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 829 p.
8.DEVLIN, Thomas M.. Manual de bioquimica com correlações clínicas. 7. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 1.Gonçalves, C.P.; Rockenbach, L.; Junqueira, S.C. Assistência Farmacêutica, Porto Alegre: SAGAH, 2018.
9.Correr, C.J.; Otuki, M.F. A prática farmacêutica na farmácia comunitária, Porto Alegre: Artmed, 2013.
10.Dáder, MJF;Hérnandez, D.S.;Castro, M.M.S. Manual de Seguimento Farmacoterapêutico. 3ª Edição, 2009.
11.Cipolle RJ; Strand LM, Morley PC. O exercício do cuidado farmacêutico. Conselho Federal de Farmácia, 2006. 396 p. BRASIL< LEI Nº 13.021, de 08 de agosto de 2014;
12.CFF <Resolução n° 585, de 29 de agosto de 2013;
13. CFF <Resolução n° 586, de 29 de agosto de 2013;
14.TOY, E.C.; Casos clínicos em farmacologia, 3 edição, Mac Graw Hill, 2014
15.Conselho Federal de Farmácia.Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde – PROFAR /Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016.
16.Conselho Federal de Farmácia.Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual / Conselho Federal de Farmácia. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFAR/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	10
Data:	06/10/2023